



GOVERNO DE
ANGOLA

mep.gov.ao

Ministério da Economia e Planeamento



PLANAPESCAS

Plano Nacional de Fomento das Pescas



ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	5
OBJECTIVOS GERAIS DO PLANAPESCAS.....	6
SUPERVISÃO E ÂMBITO.....	7
DIAGNÓSTICO DE PRODUÇÃO E CONSUMO.....	7
HISTÓRICO DE PRODUÇÃO POR TIPO DE PESCA (TONELADA) tabela (1).....	8
PRODUÇÃO SALINEIRA (TONELADAS) tabela (2).....	8
CONSUMO INTERNO tabela (3).....	9
Análise SWOT da Actividade Piscatória.....	10
METAS A ALCANÇAR.....	13
Meta de produção (mil toneladas) tabela (4).....	13
PROJECCÃO DE NECESSIDADE DE CONSUMO (toneladas) tabela (5).....	15
COBERTURA DA NECESSIDADE DE CONSUMO NACIONAL tabela (6).....	16
ADMISSÍVEL DE CAPTURA (TAC) POR GRUPO DE ESPÉCIES (toneladas) tabela (7).....	16
Orientação para a Implementação do Plano.....	17
Frota Pesqueira.....	17
Fornecimento de Serviços e Insumos.....	17
Infraestrutura e Enquadramento de logística e Distribuição.....	18
Política de comercialização.....	18
AMBIENTE DE NEGÓCIO.....	19
INSTRUMENTOS DE PRODUTOS FINANCEIROS.....	19
RECURSOS FINANCEIROS.....	21
UNIDADE RESPONSÁVEL.....	21
GOVERNANCE E SISTEMA INDEPENDENTE DE CONTROLO.....	22
COORDENAÇÃO.....	22
BREVE CARACTERIZAÇÃO POR SECTOR.....	23





I. INTRODUÇÃO E ENQUANDRAMENTO

1. Plano Nacional de Fomento das Pescas, PLANAPESCAS é um plano de âmbito nacional, voltado ao fomento da actividade pesqueira empresarial, essencialmente para o aumento da produção e transformação do pescado e do sal.

2. O PLANAPESCAS enquadra-se nas políticas do Governo voltadas para o combate à fome, redução da pobreza e da diversificação da economia nacional, e visa, fundamentalmente, promover o desenvolvimento das zonas costeiras, proceder a transferência de conhecimentos garantindo grande potencial natural que o País oferece no sector das pescas para contribuir significativamente no desenvolvimento económico do País.

3. Angola possui vantagens competitivas e potencial natural no Sector das Pescas, uma zona costeira com alta produtividade biológica, assim como uma das maiores redes hidrográficas de África, solos, temperatura e espécies nativas.



Zona costeira com alta produtividade biológica

Uma das maiores redes hidrográficas de África

Temperatura favorável

Espécies nativas

II. OBJECTIVOS GERAIS DO PLANAPESCAS

Constituem objectivos gerais do PLANAPESCAS, os seguintes:



- a) Impulsionar o fornecimento regular de pescado à população;
- b) Assegurar a Segurança alimentar;
- c) Promover conectividade no Sector;
- d) Fomentar o aumento da produção e da produtividade pesqueira a aquícola e salineira ;
- e) Garantir a gestão sustentável dos recursos aquáticos vivos;
- f) Desenvolver a actividade aquícola e salineira de modo sustentável;
- g) Promover a responsabilidade social das empresas na proteção das comunidades piscatória;

Para o período de 2023 a 2027, o PLANAPESCAS possui 10 objectivos específicos, nomeadamente:

- a) Impulsionar a auto-suficiência alimentar em produtos pesqueiros e seus derivados, contribuindo para a segurança alimentar e diversificação das exportações, substituições das importações e crescimento económico;**
- b) Modernizar as infra-estruturas de apoio à produção e processamento de pescado;**
- c) Incentivar a produção de inputs (rações, embarcações, cortiças, chumbos, etc.) para a indústria pesqueira;**
- d) Melhorar a rede de conservação e distribuição de pescado;**
- e) Promover o fortalecimento das relações e distribuição de pescado;**
- f) Fomentar o desenvolvimento da cadeia de valor do Sector das Pescas e promover a produção dos seus derivados (farinha, óleo de peixe e etc) a partir dos desperdícios;**
- g) Fomentar a indústria de transformação pesqueira;**
- h) Fomentar a aquicultura (continental e marinha) e a criação de áreas marinhas protegidas;**
- i) Fomentar a extracção e higienização do sal e seus derivados em larga escala; e**
- j) Assegurar a qualidade, diversidade e disponibilidade de recursos biológicos e genéticos aquáticos.**

III. SUPERVISÃO E ÂMBITO

O Plano Nacional de Fomento das Pescas designado por PLANAPESCAS, é supervisionado por uma Comissão Multisectorial, coordenada pelo Ministro de Estado para a Coordenação Económica e coadjuvado pela a Ministra das Pescas e Recursos Marinhos, que conta com o apoio de uma Unidade Técnica de Acompanhamento - UTA, sendo que a sua implementação se enquadra em toda extensão de território nacional.

DIAGNÓSTICO DE PRODUÇÃO E CONSUMO

Em termos globais, verificou-se um aumento de 3% na produção de pesca, com um especial destaque de 20% na Aquicultura, no período de 2017 a 2021.



HISTÓRICO DE PRODUÇÃO POR TIPO DE PESCA (TONELADA) tabela (1)

Relativamente à produção de sal, de 2017 a 2021, verificou-se um aumento médio anual de 20% conforme apresentado no quadro abaixo.

Tipo de pesca	2017	2018	2019	2020	2021	Variação Absoluta	Taxa de Crescimento Média Anual
Industrial e semi-Industrial	299 303	239 551	260 625	230 347	335 280	35 977	3%
Artesanal. Marítima	207 771	171 810	98 585	112 246	233 799	26 028	3%
Artesanal. Continental	23 601	29 032	16 762	9 778	24 173	572	1%
Aquicultura	1 339	1 752	1 925	2 060	2 808	1469	20%
total	32014	442255	377897	354431	596060	54	3%

Fonte: Ministério da Agricultura e Pescas



PRODUÇÃO SALINEIRA (TONELADAS) tabela (2)

Produto	2017	2018	2019	2020	2021	Variação absoluta	Taxa de crescimento (Médio Anual)
Sal	106 214	103 439	109 446	164 431	201 699	1 469	20%

Fonte: Ministério da Agricultura e Pescas

CONSUMO INTERNO tabela (3)

	Unidade	2017	2018	2019	2020	2021	Variação Absoluta	Taxa de Crescimento (Média Anual)
Captura (incluindo a aquicultura)	Ton	5 01432	442 255	377 897	354 431	596 060	64 046	3%
Exportação	Ton	33 718	79 120	7 522	19 037	20 060	-13 658	12%
Importação	Ton	60 573	18 223	3 051	7 734	3 530	-57 043	51%
Consumo Interno	Ton	558 869	381 358	373 426	343 128	579 530	20 661	1%
Consumo per capita	Kg/Pessoa	20	13	12	11	18	-2	3%

IV. ANÁLISE SWOT DA ACTIVIDADE PISCATÓRIA

A presente tabela ilustra os factores que influenciam os ambientes internos (oportunidade e ameaças) externos, (força e fraquezas) nos diversos segmentos da cadeia de valor das pescas, permitindo uma visualização rápida e consciente da situação

FORÇAS

Existência de associações e cooperativas organizadas e funcionais no sector das pescas;

Existência de um tecido empresarial comprometido com o desenvolvimento do setor;

Existência de centros de produção de alevinos e de algumas infraestruturas de apoio à pesca;

Condições oceanográficas favoráveis ao desenvolvimento da aquicultura marítima (maricultural);

Existe um instituto de investigação marinha e das pescas com investigação científica aplicada ao sector das pescas;

Há legislação e documentos de planeamento estratégico para o setor, incluindo medidas de gestão.

FRAQUEZAS

Baixo investimento na investigação no domínio das pescas;

Pouca capacitação dos recursos humanos nos vários ramos do setor;

Fraca diversificação livre de espécies larvínicas;

Baixa eficiência da frota nacional derivada de seu estado obscuro e reduzida capacidade tecnológica;

Incapacidade de infraestrutura em terra para descarga, conservação, processamento e transformação;

Baixa eficiência do circuito de comercialização
Fracas sensibilidades dos operadores e das comunidades piscatorias na gestão sustentável dos recursos;

Dificuldade em atribuir os Totais Admissíveis de Capturas (TAC) por espécies no grupo de demais, devido a grande diversidade de espécies, com comportamento e características biológicas similares;

The background of the entire page is a photograph showing several cardboard boxes filled with fish, likely tilapia, packed for transport. The fish are silvery with some yellowish-orange markings. The boxes are stacked and open, showing the fish inside.

FRAQUEZAS

Insuficiência de meios técnicos formação capacitação e especialização , bem como condições sociais ao funcionários do sector;

Fragilidade do sistema de fiscalização aquícola;

Escassez de indústrias transformadora para os produtos da pesca , tais como:semi-preparados, peixe seco, conservas enlatadas, etc;

Carência de máquinas misturadoras para a iodização do sal;

Dependência na obtenção do iodo a partir do exterior;

Dificuldade de protecção das áreas de desenvolvimento das salinas;

Desactualização da legislação do sal;

Falta de concessionários de marcas de motores e embarcações e assistência técnica especializada;

Insuficiência de estaleiros navais para a construção e reparação de embarcações;

Insuficiência de insumos e equipamentos para a produção aquícola;

FRAQUEZAS

Dificuldade de acessos às salinas e unidades de aquicultura (vias de acesso e comunicação;

Insuficiência de produção e distribuição de alevinos melhorados;

Descontinuidade da série temporal das estimações da biomassa dos recursos pesqueiros.



OPORTUNIDADES

Crescente procura de produtos da pesca, nomeadamente, frescos, congelados, pré-confeccionados e outras apresentações;

Procura crescente por produto transformados seguros produzidos de forma ambientalmente sustentável e com qualidade;

Disponibilidade de matéria-prima alternativa para produção de ração;

Procura de locais de venda de pescado (peixarias) preparado e com valor agregado;

Existência de uma Estratégia Nacional do Mar de Angola e um Plano de Ordenamento do Espaço Marinho, que define as potenciais áreas para o exercício das diversas actividades económicas no mar;

Vasta fronteira com países limítrofes e encravados com forte procura dos produtos do sector das pescas;

Relacionamento das indústrias transformadoras possibilitando de renovação e modernização da frota pesqueira nacional.

AMEAÇAS

Impacto das mudanças climáticas e de poluição das águas na qualidade e salubridade dos produtos;

Destruição dos sistemas marinhos e fraca gestão dos mangais;

Destruição dos estuários e áreas reservadas
Aumento dos conflitos entre os vários segmentos das frotas e entre outros intervenientes;

Pesca ilegal, não regulamentada e não declarada, que constitui uma ameaça à sustentabilidade dos recursos pesqueiros a nível nacional e mundial.

V. METAS A ALCANÇAR

O PLANAPESCAS está projectado para atingir até 2027, às metas estabelecidas no âmbito da pesca e da produção de sal na ordem dos 4% e 15%, tendo como base os resultados do crescimento populacional e investimentos em empresas transformadoras.

Meta de produção (mil toneladas) tabela (4)

		2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Taxa de Crescimento (Média Anual)
Produção pesqueira	Industrial e Semi-Industrial	335,280	342,321	349,510	356,343	364,343	379,994	379,806	2%
	Artesanal Marítima	233,799	248,528	264,186	280,829	298,522	317,328	337,320	6%
	Artesanal Continental	24,173	24,487	24,805	25,128	25,455	25,786	266,121	1%
	Aquicultura Continental	2.808	3,370	4,044	4,852	45,823	6,987	8,385	20%
	Aquicultura Marinha-Maricultura				128	131	134	157	7%
	Total Pesca	596,060	618,706	642,544	667,787	694,273	722,229	751,789	4%
Produção Salineira	Sal	201,699	213,801	248,332	285,582	331,275	390,904	472,994	15%

Fonte: Ministério da Agricultura e Pescas

Outras metas relevantes a citar do PLANAPESCAS:

- Taxa de crescimento populacional de 3% ao ano;
- Consumo de peixe per capita de 20 kg por ano;
- Existência de medidas anuais de gestão da publicadas anualmente que determinam o Total Admissível de Capturas -TAC, e o seu crescimento é esperado até 2027 com a exploração de novos recursos, incluindo recursos, nomeadamente os das águas profundas;
 - Crescimento médio da produção pesqueira de 4% durante a vigência da PLANAPESCAS;
- Condições oceanográficas favoráveis para o desenvolvimento da aquicultura e extração de sal participação da extração de sal;
- Garante crescimento médio da produção salarial de 15%, durante a vigência do PLANAPESCAS;



PROJECCÃO DE NECESSIDADE DE CONSUMO (toneladas) tabela (5)

Projecção de Consumo Ton							
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Crescimento (Média Anual)
Produção Pesqueira	661 726	681 882	702 435	723 419	744 870	766 803	3%
Produção Salineira	204 804	237 105	270 065	310 364	359 948	421 300	13%

Fonte: Ministério da Agricultura e Pescas



COBERTURA DA NECESSIDADE DE CONSUMO NACIONAL tabela (6)

Taxa de cobertura do consumo pela produção interna							
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Situação no final do Período
Produção Pesqueira	93,5%	94,2%	95,1%	96,0%	97,0%	98,0%	Deficitária
Produção Salineira	104,4%	104,7%	105,7%	106,7%	108,6%	112,3%	Excedentária

Fonte: Ministério da Agricultura e Pescas

ADMISSÍVEL DE CAPTURA (TAC) POR GRUPO DE ESPÉCIES (toneladas) tabela (7)

Grupo de Espécies						
	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Crustáceos e Cefalópodes	5 446	5 595	5 954	5712	4091	26 798
Demersais	60 153	62 119	64 085	66 051	68 017	320 425
Pelágico	281 000	281 000	281 000	293 950	306 900	1 443 850
Total	346 599	348 714	351 039	365 713	379 008	1 791 073

Fonte: Ministério da Agricultura e Pescas

ORIENTAÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANAPES-CAS

- Frota Pesqueira

Para a renovação da frota de pesqueira o PLANAPESCAS, con-correm os seguintes factores:

- a)** Apoiar a renovação industrial, semi-industrial e artesanal com tecnologia avançada nos seguintes tipos de pesca e respetivas artes: pesca costeira e de atum alto, guelra, palangre e gaiolas de peixes;
- b)** Apoiar a aquisição/substituição de embarcações de medio porte com arte de cerco(de ate 30 metros de comprimento fo-ra-fora);
- c)** Apoiar a renovação das frotas de pesca artesanal;
- d)** Tornar célere o processo de autorização de aquisição compra das embarcações industriais, semi-industriais;
- e)** Tornar célere o processo de acesso ao crédito para a aquisição de embarcações.

- Fornecimento de Serviços e Insumos

- a)** Fomentar a aquisição de matrizes para alevinagem, ração e conservantes;
- b)** Fomentar a aquisição de medicamentos para a dinamização da aquicultura;
- c)** Incentivar a aquisição do iodo para a indústria salineira;
- d)** Apoiar a aquisição de artefactos, embalagens primarias e secundárias para produtos da pesca e aquicultura;
- e)** Incentivar e promover o surgimento de serviços que visem o melhoramento do processo de produção, que permitirá a obtenção da certificação de qualidade internacionalmente aceite.

- Infraestrutura e Enquadramento de logística e Distribuição

- a)** Fomentar a construção e produção de artefactos de pesca e aquicultura;
- b)** Fomentar a construção reabilitação e apetrechamento de estaleiros navais;
- c)** Apoiar a implementação de fabricas de ração e de conservas;
- d)** Apoiar a construção de pontos de descarga e lotas;
- e)** Apoiar a implementação de unidades de conservação e processamento tecnológico de pescado;
- f)** Apoiar a mecanização , aquisição de equipamentos e expansão de industria salineira;
- g)** Fomentar a modernização da rede de distribuição e comercialização de pescado em condições bio-sanitárias;
- h)** Apoiar a construção de centros de lavicultura e engorda de peixe;
- i)** Apoiar a implementação de projectos de produção aquícola (continental e marinha);
- j)** Fomentar a aquisição de equipamentos para o controlo e segurança marítima (bussola, GPS, entre outros) das embarcações licenciadas para a actividade de pesca; e
- k)** Fomentar o surgimento de concessionários das marcas de motores de embarcações e de assistência técnica especializada.

- Política de comercialização

- a) Implementação a legislação de protecção a produção nacional , dando-se prioridade á aquisição dos produtos de pesca existentes no mercado interno, relativamente a importação;
- b) Incentivar os operadores da actividade pesqueira a aderirem os Feitos em Angola, para proporcionar melhor acesso ao mercado interno e externo assim como mais capacitações;
- c) Promover a realização de ferias e leiloes de venda de produtos piscícolas e seus derivados.



AMBIENTE DE NEGÓCIO

- a) Desburocratizar o processo de emissão de licença de pesca, autorização de aquisição das embarcações;
- b) Facilitar o processo de acesso ao crédito para o Sector das pescas;
- c) Intensificar e direccionar as acções de capacitação de investimento directo estrangeiro para as pescas, no âmbito da diplomacia económica formular a proposta/projecto de criação de centros de transferência de tecnologia e conhecimento, por via de protocolos entre o Sector privado e Centros de Investigação Tecnológica;
- d) Estimular o surgimento dos seguros da actividade da pesca com as instituições seguradoras publicas e privadas. Os seguros específicos para a actividade pesqueira podem ajudar os empresários a mitigar os riscos de actividade e permitir a redução de taxas de juro;
- e) Promover a criação de Centros de Apoio à Pesca Artesanal e Aldeias Comunitárias;
- f) Desenvolver acções que promovam e facilitem a criação de novas cooperativas;
- g) Estudar a possibilidade de rever a legislação vigente sobre a exploração e importação de determinados recursos marinhos vivos; e
- h) Revisão da legislação de forma a promover o desenvolvimento d actividade aquícola e salineira.

INSTRUMENTOS DE PRODUTOS FINANCEIROS

O PLANAPESCAS será operacionalizado pelo Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA), que concederá créditos bancários dedicados ao financiamento de projectos de aquisição de insumos, projectos destinados á criação e operacionalização de capacidade de produção e transformação de produtos piscícolas e seus derivados.

A operacionalização do financiamento do PLANAPESCAS será feita com o desenvolvimento de instalações e plantas produtiva, infra-estruturas, máquinas e equipamentos, bem como a disponibilização de produtos financeiros de financiamento de fundo de maneio e de suporte à distribuição e outros serviços nomeadamente:

- Pescas e os seus derivados;
- Aquicultura e seus derivados;
- Sal e seus derivados.

A linha de financiamento destina-se igualmente ao desenvolvimento de projectos âncora, essenciais para o aumento a produção e/ou escoamento dos bens referidos no ponto anterior, de forma a melhorar a interação das cadeiras de valor a nível nacional, nomeadamente:

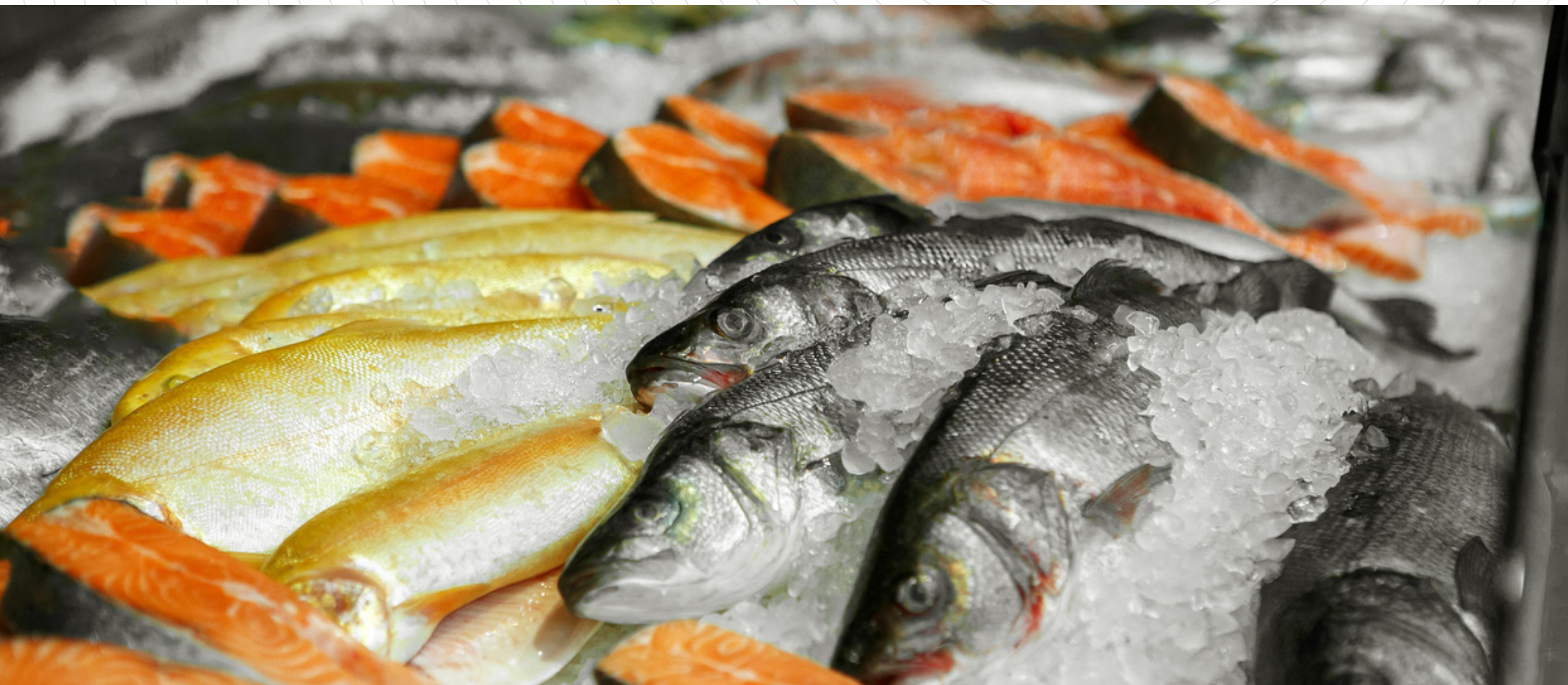
- Construção de infra-estruturas;
- Contrução de embarcações;
- Produção de insumos;
- Produção de ração;
- Produção de máquinas e equipamentos para o sector de Piscicola;
- Produção industrial que deriva da transformação dos produtos;
- Criação e desenvolvimento de plataformas logísticas;



VI. RECURSOS FINANCEIROS

O PLANAPESCAS contará com um pacote de financiamento de 5 anos, num montante de kz 144 mil milhões (Cento e Quarenta e Quatro Mil Milhões de Kwanzas) a ser disponibilizados pelo Banco de Desenvolvimento de Angola.

PLANAPESCAS	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Pacote Financeiro	28800000 000,00	28800000 000,00	28800000 000,00	28800000 000,00	28800000 000,00	144 000 000 000,00



VII. GOVERNANCE E SISTEMA INDEPENDENTE DE CONTROLO

A rápida transformação no Sector das pescas para o crescimento económico e segurança alimentar ao nível das explorações exigidas investimentos estratégicos em produção, cadeia de valor e infraestruturas de apoio. O PLANAPESCAS define os princípios orientados para o investimento público e atrair investimentos privados para atingir os objectivos da política. Assim, os seguintes princípios serão usados para a determinar o alinhamento entre o investimento público e investimento privado:

- Sector. Público actuam como um facilitador de mercado para alavancar todos o seu potencial;
- Garantir o fornecimento de bens públicos direccionados ao Sector das Pescas (Infraestruturas, pesquisa, formação e capacitação técnica) que beneficiem a sociedade que não possam ser disponibilizados pelo Sector Privado;
- Garantir um ambiente propicio, através de políticas públicas previsíveis e estáveis;
- Abordar a falhas do mercado por meio de instrumentos e incentivos apropriados, melhor coordenação e gestão de informação.

COORDENAÇÃO

A implementação do PLANAPESCAS será feita coordenada pela Comissão Multisectorial de Supervisão, coordenação pelo Ministro de Estado com a Coordenação Económica e integrada pelos Titulares do Departamentos Ministeriais, responsáveis pela Pesca e Recursos Marinhos, Economia e Planeamento, Finanças, Agricultura e Floresta, Indústria e Comércio, Administração do Território, Energia e Águas, Obras Públicas, Urbanismo e Habitação, Educação

Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação.

Comissão Multisectorial supramencionada contará com o apoio de uma Unidade Técnica de Acompanhamento -UNTA, coordena pelo Secretario de Estado das Pescas e Recursos Marinhos, e integrada por representantes dos Sectores que compõem a referida Comissão.



VIII. BREVE CARACTERIZAÇÃO

Pesca

A indústria pesqueira marítima é dividida em 3 segmentos de frota, a industrial, a semi-industrial é artesanal. O país também tem pesca artesanal continental.

Maiores centros de pesca do país:

Luanda
Benguela
Namibe
Cuanza-Sul
Zaire
Cabinda

CARACTERIZAÇÃO DAS ARTES DE PESCA

Pesca artesanal continental

A pesca artesanal continental é realizada em águas continentais, por embarcações de até 6 metros de comprimento, as espécies mais capturadas e procuradas são de cacusso (espécie dos géneros *Oreochromis* e *Tilápia*) e o bagre (*Ciarias gariepinus*).

As capturas neste segmento de pesca indicam um aumento de em 23.601 toneladas em 2017 para 29.032 toneladas em 2018 (tabela 1) reduzindo em 2021 (24.173 toneladas).

Pesca artesanal marítima

A pesca artesanal, conta actualmente com cerca de 47 mil pessoas, sendo 30 mil pescadores e 16, 9 mil toneladas.

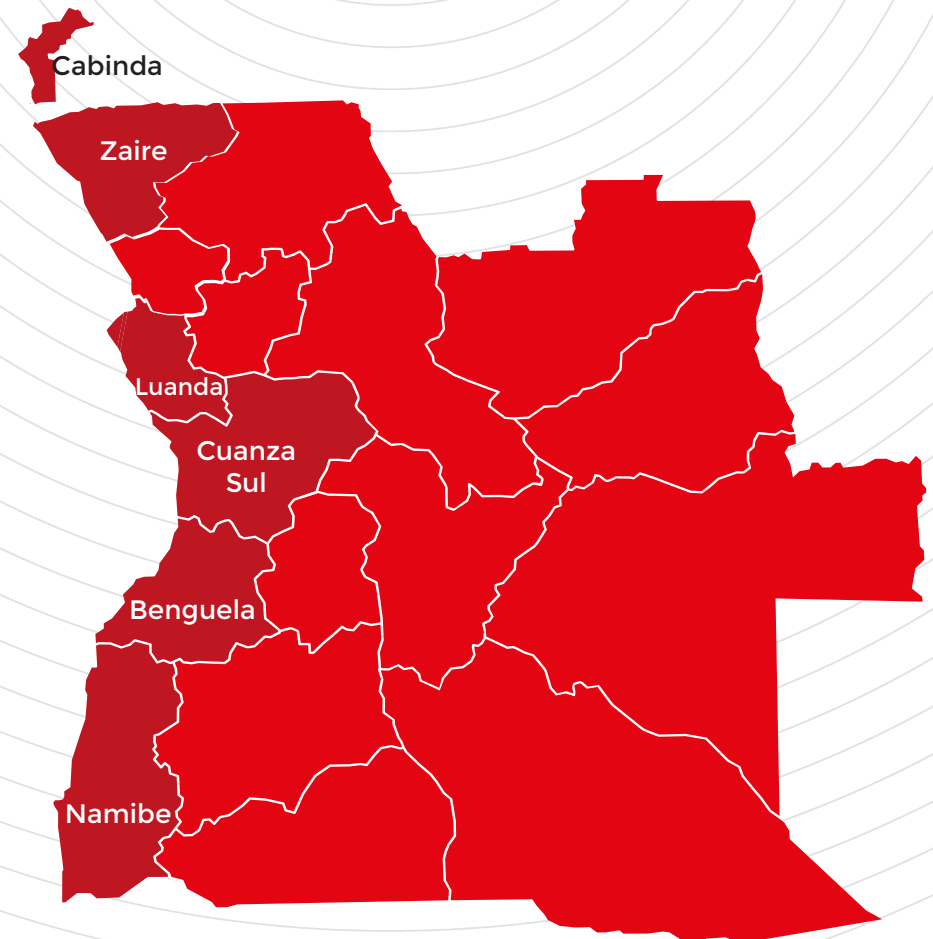
Aquicultura

Angola tem potencial de desenvolvimento aquícola em 17 províncias com a excepção da província do Namibe. A nível de Infraestrutura, o Sector, conta com 901 empreendimentos das quais 669 (74%) não funciona.

Sal

As condições climatéricas e geográficas do País são excelentes para a produção de sal marinho, através da evaporação, especialmente nas Províncias do Sul, nomeadamente Benguela e Namibe.

Em termos globais a produção de sal aumentou de 106 mil toneladas, no ano de 2017, ara 201,7 mil toneladas no ano de 2021





PLANAPESCAS

Plano Nacional de Fomento das Pescas



GOVERNO DE
ANGOLA

mep.gov.ao

Ministério da Economia e Planeamento





GOVERNO DE
ANGOLA

mep.gov.ao

Ministério da Economia e Planeamento



PLANAPESCAS

Plano Nacional de Fomento das Pescas



ÍNDICE

INTRODUCTION.....	5
GENERAL OBJECTIVES OF PLANAPESCAS.....	6
SUPERVISION AND SCOPE.....	7
PRODUCTION AND CONSUMPTION DIAGNOSIS.....	7
PRODUCTION HISTORY BY TYPE OF FISHING (TON) table (1).....	8
SALT FILLER PRODUCTION (TONS) table (2).....	8
DOMESTIC CONSUMPTION table (3).....	9
SWOT Analysis of Fishing Activity.....	10
GOALS TO ACHIEVE.....	13
Production target (thousand tons) table (4).....	13
CONSUMPTION NEED PROJECTION (tons) table (5).....	15
COVERAGE OF NATIONAL CONSUMPTION NEEDS table (6).....	16
ALLOWABLE CATCH (TAC) BY SPECIES GROUP (tons) table (7).....	16
Guidance for the Implementation of the Plan.....	17
Fishing Fleet.....	17
Provision of Services and Inputs.....	17
Infrastructure and framework for logistics and distribution.....	18
commercialization policy.....	18
BUSINESS ENVIRONMENT.....	19
FINANCIAL PRODUCTS INSTRUMENTS.....	19
FINANCIAL RESOURCES.....	21
RESPONSIBLE UNIT.....	21
GOVERNANCE AND INDEPENDENT CONTROL SYSTEM.....	22
COORDINATION.....	22
BRIEF CHARACTERIZATION.....	23



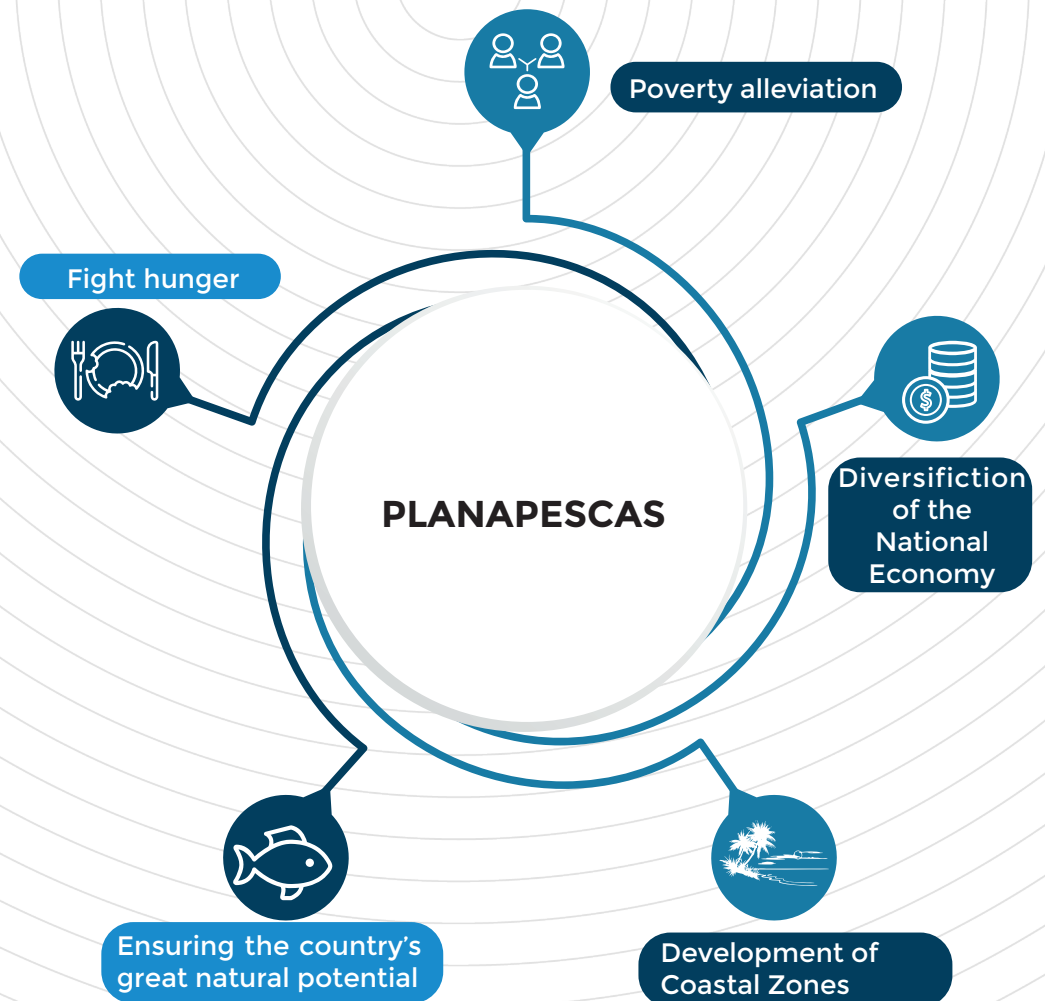


I. INTRODUCTION AND BACKGROUND

1. National Plan for the Promotion of Fisheries, PLANAPESCAS is a national plan, aimed at promoting business fishing activity, essentially to increase the production and processing of fish and salt.

2. PLANAPESCAS is part of the Government's policies aimed at combating hunger, reducing poverty and diversifying the national economy, and aims, fundamentally, to promote the development of coastal areas, carry out the transfer of knowledge, guaranteeing the great natural potential that the country offers in the fisheries sector to contribute significantly to the country's economic development.

3. Angola has competitive advantages and natural potential in the Fisheries Sector, a coastal zone with high biological productivity, as well as one of the largest hydrographic networks in Africa, soils, temperature and native species.



Coastal zone with high biological productivity

Favorable temperature

One of the biggest networkswatersheds of Africa

Native species

II. GENERAL OBJECTIVES OF PLANAPESCAS

The following are the general objectives of PLANAPESCAS:



- a) Boost the regular supply of fish to the population;
- b) Ensuring food safety;
- c) Promote connectivity in the Sector;
- d) Foster an increase in fishing, aquaculture and salt production and productivity;
- e) Ensure the sustainable management of living aquatic resources;
- f) Develop aquaculture and salt production activities in a sustainable manner;
- g) Promote corporate social responsibility in protecting fishing communities;

For the period from 2023 to 2027, PLANAPESCAS has 10 specific objectives, namely:

- a)** Boost food self-sufficiency in fish products and derivatives, contributing to food security and diversification of exports, substitution of imports and economic growth;
- b)** Modernize the support infrastructure for the production and processing of fish;
- c)** Encourage the production of inputs (feed, vessels, cork, lead, etc.) for the fishing industry;
- d)** Improve the fish conservation and distribution network;
- e)** Promote the strengthening of relationships and distribution of fish;
- f)** Foster the development of the Fisheries Sector value chain and promote the production of derivatives (flour, fish oil, etc.) from waste;
- g)** Foster the fish processing industry;
- h)** Foster aquaculture (continental and marine) and the creation of marine protected areas;
- i)** Foster the extraction and cleaning of salt and its derivatives on a large scale; It is
- j)** Ensure the quality, diversity and availability of aquatic biological and genetic resources.

III. SUPERVISION AND SCOPE

The National Plan for the Promotion of Fisheries, called PLANAPESCAS, is supervised by a Multisectoral Commission, coordinated by the Minister of State for Economic Coordination and assisted by the Minister of Fisheries and Marine Resources, which has the support of a Technical Monitoring Unit – UTA, and its implementation fits throughout the entire national territory.

PRODUCTION AND CONSUMPTION DIAGNOSIS

In global terms, there was a 3% increase in fishing production, with a special emphasis on 20% in Aquaculture, in the period from 2017 to 2021.



PRODUCTION HISTORY BY TYPE OF FISHING (TON) table (1)

Regarding salt production, from 2017 to 2021, there was an average annual increase of 20%, as shown in the table below.

Type of fishing	2017	2018	2019	2020	2021	Variation absolute	Rate of Average Annual Growth
Industrial and semi-industrial	299 303	239 551	260 625	230 347	335 280	35 977	3%
Handcrafted. Maritime	207 771	171 810	98 585	112 246	233 799	26 028	3%
Handcrafted. Continental	23 601	29 032	16 762	9 778	24 173	572	1%
Aquaculture	1 339	1 752	1 925	2 060	2 808	1469	20%
total	32014	442255	377897	354431	596060	54	3%

Source: Ministry of Agriculture and Fisheries



SALT FILLER PRODUCTION (TONS) table (2)

Product	2017	2018	2019	2020	2021	Variation absolute	Rate of growth (Average Annual)
Salt	106 214	103 439	109 446	164 431	201 699	1 469	20%

Source: Ministry of Agriculture and Fisheries

DOMESTIC CONSUMPTION table (3)

	Unit	2017	2018	2019	2020	2021	Variation absolute	Growth rate (Annual average)
Catch (including aquaculture)	Ton	5 01432	442 255	377 897	354 431	596 060	64 046	3%
Export	Ton	33 718	79 120	7 522	19 037	20 060	-13 658	12%
Import	Ton	60 573	18 223	3 051	7 734	3 530	-57 043	51%
Consumption Internal	Ton	558 869	381 358	373 426	343 128	579 530	20 661	1%
Per capita consumption	Kg/Person	20	13	12	11	18	-2	3%

IV. SWOT ANALYSIS OF FISHING ACTIVITY

This table illustrates the factors that influence the internal environments (opportunities and threats) and external environments (strengths and weaknesses) in the various segments of the fisheries value chain, allowing a quick and conscious view of the situation

FORCES

Existence of organized and functional associations and cooperatives in the fisheries sector;

Existence of a business fabric committed to the development of the sector;

Existence of fingerling production centers and some infrastructure to support fishing;

Oceanographic conditions favorable to the development of maritime aquaculture (maricultural);

There is a marine and fisheries research institute with scientific research applied to the fisheries sector;

There are legislation and strategic planning documents for the sector, including management measures.

WEAKNESSES

Low investment in fisheries research;

Little training of human resources in the various branches of the sector;

Weak free diversification of larviculture species;

Low efficiency of the national fleet due to its obscene state and reduced technological capacity;

Insufficient land infrastructure for unloading, conservation, processing and transformation;

Low efficiency of the trading circuit

Weak sensitivity of operators and fishing communities in the sustainable management of resources;

Difficulty in assigning the Total Allowable Catch (TAC) by species in the group of others, due to the great diversity of species, with similar behavior and biological characteristics;



WEAKNESSES

Insufficient technical means, training and specialization, as well as social conditions for employees in the sector;

Fragility of the aquaculture inspection system;

Scarcity of manufacturing industries for fishery products, such as: semi-prepared, dried fish, canned preserves, etc.;

Lack of mixing machines for salt iodization;

Dependence on obtaining iodine from outside;

Difficulty in protecting areas where salt pans are being developed;

Outdated legislation on salt;

Lack of dealerships for engine and vessel brands and specialized technical assistance;

Insufficiency of naval shipyards for the construction and repair of vessels;

Insufficient supplies and equipment for aquaculture production;

WEAKNESSES

Difficulty accessing salt pans and aquaculture units (access and communication routes);

Insufficient production and distribution of improved fingerlings;

Time series discontinuity of fisheries resource biomass estimates.



OPPORTUNITIES

Growing demand for fishery products, namely fresh, frozen, pre-prepared and other presentations;

Growing demand for safe processed products produced in an environmentally sustainable way and with quality;

Availability of alternative raw material for feed production;

Search for places selling prepared and value-added fish (fishmongers);

Existence of a National Strategy for the Sea in Angola and a Marine Space Order Plan, which defines the potential areas for carrying out the various economic activities at sea;

Vast border with bordering and landlocked countries with strong demand for products in the weight sector;

Relationship between manufacturing industries possibility of renewing and modernizing the national fishing fleet.

THREATS

Impact of climate change and water pollution on the quality and health of products;

Destruction of marine systems and poor management of mangroves;

Destruction of estuaries and reserved areas
Increased conflicts between the various segments of the fleets and between other players;

Illegal, unregulated and unreported fishing, which constitutes a threat to the sustainability of fish resources at national and global level.

V. GOALS TO ACHIEVE

PLANAPESCAS is projected to achieve, by 2027, the targets established in terms of fishing and salt production in the order of 4% and 15%, based on the results of population growth and investments in processing companies.

Production target (thousand tons) table (4)

		2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Growth Rate (Annual Average)
Fishery production	Industrial and Semi-Industrial	335,280	342,321	349,510	356,343	364,343	379,994	379,806	2%
	Handmade Maritime	233,799	248,528	264,186	280,829	298,522	317,328	337,320	6%
	Continental Handmade	24,173	24,487	24,805	25,128	25,455	25,786	266,121	1%
	Continental aquaculture	2.808	3,370	4,044	4,852	45,823	6,987	8,385	20%
	Marine Aquaculture-mariculture				128	131	134	157	7%
	Total Fishing	596,060	618,706	642,544	667,787	694,273	722,229	751,789	4%
Production salt pan	Salt	201,699	213,801	248,332	285,582	331,275	390,904	472,994	15%

Source: Ministry of Agriculture and Fisheries

Other relevant PLANAPESCAS goals worth mentioning:

- Population growth rate of 3% per year;
- Per capita fish consumption of 20 kg per year;
- Existence of annual management measures published annually that determine the Total Admissible Catch -TAC, and its growth is expected until 2027 with the exploration of new resources, including resources, namely those of deep waters;
- Average growth in fishing production of 4% during the term of PLANAPESCAS;
- Favorable oceanographic conditions for the development of aquaculture and salt extraction participation in salt extraction;
- Guarantees an average growth of 15% in wage production, during the term of PLANAPESCAS;



CONSUMPTION NEED PROJECTION (tons) table (5)

Ton Consumption Projection							
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Growth (Annual Average)
Production fishing	661 726	681 882	702 435	723 419	744 870	766 803	3%
Production salt pan	204 804	237 105	270 065	310 364	359 948	421 300	13%

Fonte: Ministério da Agricultura e Pescas



COVERAGE OF NATIONAL CONSUMPTION NEEDS table (6)

Coverage rate of consumption by domestic production							
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Situation at the end of the Period
Production fishing	93,5%	94,2%	95,1%	96,0%	97,0%	98,0%	Deficit
Production salt pan	104,4%	104,7%	105,7%	106,7%	108,6%	112,3%	Surplus

Source: Ministry of Agriculture and Fisheries

ALLOWABLE CATCH (TAC) BY SPECIES GROUP (tons) table (7)

Species Group						
	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Crustaceans and Cephalopods	5 446	5 595	5 954	5712	4091	26 798
Demersal	60 153	62 119	64 085	66 051	68 017	320 425
Pelagic	281 000	281 000	281 000	293 950	306 900	1 443 850
Total	346 599	348 714	351 039	365 713	379 008	1 791 073

Source: Ministry of Agriculture and Fisheries

GUIDANCE FOR THE IMPLEMENTATION OF PLANAPESCAS

- Fishing Fleet

The following factors contribute to the renewal of the PLANAPESCAS fishing fleet:

- a) Support industrial, semi-industrial and artisanal renovation with advanced technology in the following types of fishing and respective gear: coastal fishing and tuna fishing, gill, longline and fish cages;
- b) Support the acquisition/replacement of medium-sized vessels with fencing gear (up to 30 meters in length outside);
- c) Support the renewal of artisanal fishing fleets;
- d) Speed up the authorization process for the purchase of industrial and semi-industrial vessels;
- e) Speed up the process of accessing credit for the acquisition of vessels.

- Provision of Services and Inputs

- a) Foster the acquisition of breeding stock for nursery, feed and preservatives;
- b) Foster the purchase of medicines to boost aquaculture;
- c) Encourage the purchase of iodine for the salt industry;
- d) Support the acquisition of artefacts, primary and secondary packaging for fishery and aquaculture products;
- e) Encourage and promote the emergence of services aimed at improving the production process, which will allow obtaining internationally accepted quality certification.

- Infrastructure and framework for logistics and distribution

- a) Foster the construction and production of fishing and aquaculture artifacts;
- b) Foster the construction, rehabilitation and equipping of shipyards;
- c) Support the implementation of feed and canning factories;
- d) Support the construction of unloading points and auctions;
- e) Support the implementation of fish conservation and technological processing units;
- f) Support the mechanization, acquisition of equipment and expansion of the salt industry;
- g) Foster the modernization of the fish distribution and commercialization network under bio-sanitary conditions;
- h) Support the construction of centers for lavish farming and fish fattening;
- i) Support the implementation of aquaculture production projects (continental and marine);
- j) Encourage the acquisition of equipment for maritime control and safety (compass, GPS, among others) of vessels licensed for fishing activity; It is
- k) Foster the emergence of dealerships for boat engine brands and specialized technical assistance.

- Marketing policy

- a)** Implementation of national production protection legislation, giving priority to the acquisition of existing fishery products on the internal market, in relation to imports;
- b)** Encouraging fishing operators to adhere to the Made in Angola, to provide better access to the internal and external market as well as more training;
- c)** Promote fairs and auctions for the sale of fish products and derivatives.



BUSINESS ENVIRONMENT

- a)** Reduce bureaucracy in the process of issuing fishing licenses and authorization to purchase vessels;
- b)** Facilitate the process of accessing credit for the fisheries sector;
- c)** Intensify and direct foreign direct investment training actions for fisheries, within the scope of economic diplomacy, formulate the proposal/project for the creation of technology and knowledge transfer centers, through protocols between the private sector and Research Centers Technological;
- d)** Stimulate the emergence of insurance for fishing activity with public and private insurance institutions. Specific insurance for fishing activities can help entrepreneurs to mitigate activity risks and allow the reduction of interest rates;
- e)** Promote the creation of Support Centers for Artisanal Fishing and Community Villages;
- f)** Develop actions that promote and facilitate the creation of new cooperatives;
- g)** Study the possibility of revising current legislation on the exploitation and import of certain living marine resources; It is
- h)** Revision of legislation in order to promote the development of aquaculture and salt production.

FINANCIAL PRODUCTS INSTRUMENTS

PLANAPESCAS will be operated by the Development Bank of Angola (BDA), which will grant bank credits dedicated to the financing of projects for the acquisition of inputs, projects destined to the creation and operationalization of production capacity and transformation of fish products and their derivatives.

The operationalization of the PLANAPESCAS financing will be carried out with the development of installations and production plants, infrastructure, machinery and equipment, as well as the provision of financial products to finance working capital and to support distribution and other services, namely:

- Fishing and its by-products;
- Aquaculture and its derivatives;
- Salt and its derivatives.

The financing line is also intended for the development of anchor projects, essential for increasing the production and/or disposal of the goods referred to in the previous point, in order to improve the interaction of value chains at national level, namely:

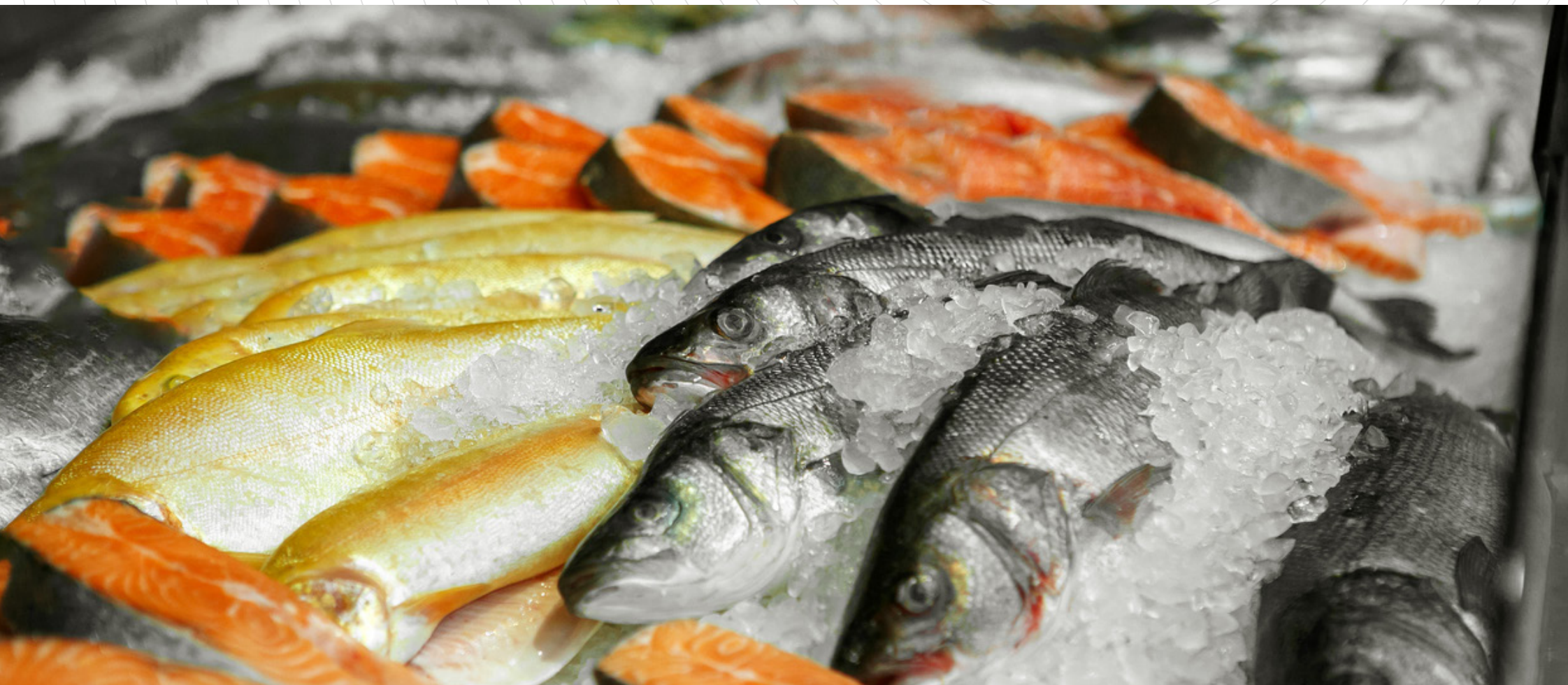
- Infrastructure construction;
- Construction of vessels;
- Production of inputs;
- Feed production;
- Production of machinery and equipment for the Piscicola sector;
- Industrial production derived from the transformation of products;
- Creation and development of logistics platforms;



VI. FINANCIAL RESOURCES

PLANAPESCAS will have a 5-year financing package, in the amount of Kz 144 billion (One Hundred and Forty-Four Thousand Million Kwanzas) to be provided by the Development Bank of Angola.

PLANAPESCAS	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Package Financial	28800000 000,00	28800000 000,00	28800000 000,00	28800000 000,00	28800000 000,00	144 000 000 000,00



VII. GOVERNANCE AND INDEPENDENT CONTROL SYSTEM

The rapid transformation of the fisheries sector towards economic growth and food security at farm level required strategic investments in production, value chain and support infrastructure. PLANAPESCAS defines principles aimed at public investment and attracting private investment to achieve policy objectives. Thus, the following principles will be used to determine the alignment between public investment and private investment:

- Sector. Public act as a market enabler to leverage all its potential;
- Ensuring the supply of public goods directed to the Fisheries Sector (Infrastructures, research, training and technical qualification) that benefit society that cannot be provided by the Private Sector;
- Ensuring an enabling environment, through predictable and stable public policies;
- Address market failures through appropriate instruments and incentives, better coordination and information management.

COORDINATION

The implementation of PLANAPESCAS will be coordinated by the Multisectoral Supervision Commission, coordinated by the Minister of State with the Economic Coordination and integrated by the Heads of the Ministerial Departments, responsible for Fisheries and Marine Resources, Economy and Planning, Finance, Agriculture and Forestry, Industry and Commerce, Land Administration, Energy and Water, Public Works, Urban Planning and Housing, Education

Higher Education, Science, Technology and Innovation.

The aforementioned Multisectoral Commission will have the support of a Technical Monitoring Unit - UNTA, coordinated by the Secretary of State for Fisheries and Marine Resources, and made up of representatives of the Sectors that make up the said Commission.



VIII. BRIEF CHARACTERIZATION

Fishing

The marine fishing industry is divided into 3 fleet segments, industrial, semi-industrial and artisanal. The country also has continental artisanal fisheries.

Largest fishing centers in the country:

Luanda
 Benguela
 Namibe
 Cuanza-Sul
 Zaire
 Cabinda

CHARACTERIZATION OF FISHING GEAR

Continental artisanal fishing

Continental artisanal fishing is carried out in continental waters, by vessels of up to 6 meters in length, the most captured and sought after species are cacusso (species of the genera *Oreochromis* and *Tilapia*) and catfish (*Ciarias gariepinus*).

Catches in this fishing segment indicate an increase from 23,601 tons in 2017 to 29,032 tons in 2018 (table 1) decreasing in 2021 (24,173 tons).

Maritime artisanal fishing

Artisanal fishing currently has around 47,000 people, 30,000 of which are fishermen and 16,900 tons.

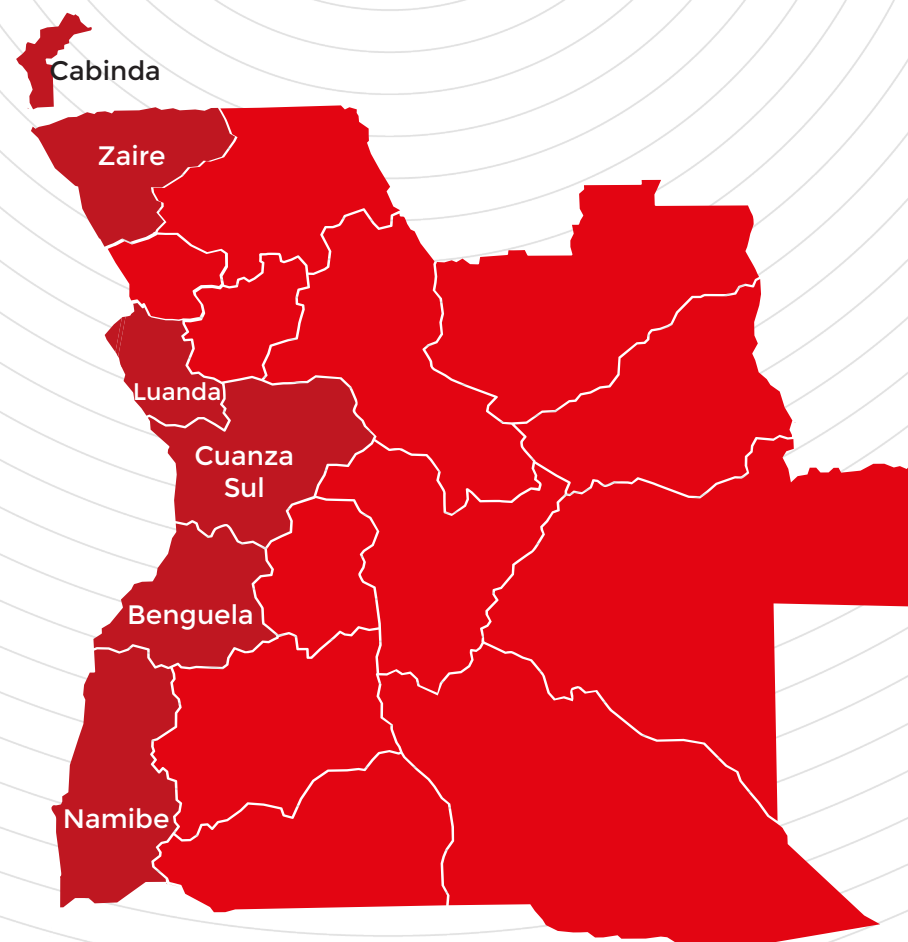
Aquaculture

Angola has aquaculture development potential in 17 provinces with the exception of Namibe province. In terms of Infrastructure, the Sector has 901 undertakings, of which 669 (74%) do not work.

Salt

The country's climatic and geographical conditions are excellent for the production of sea salt, through evaporation, especially in the Southern Provinces, namely Benguela and Namibe.

In global terms, salt production increased from 106 thousand tons in 2017 to 201.7 thousand tons in 2021





PLANAPESCAS

Plano Nacional de Fomento das Pescas



GOVERNO DE
ANGOLA

mep.gov.ao

Ministério da Economia e Planeamento

